PÔSTER - EIXO 2 – PESQUISA

USO DA FIBRINA NA REGENERAÇÃO TECIDUAL E CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO DE FERIDAS NA ENFERMAGEM

Francisca Emilly Cavalcante Da Costa (francisca.cavalcnte@aluno.uece.br)

Maria De Fátima Alves De Alencar (mariadefatima.alves@aluno.uece.br)

Wesley Barros Da Silva (wesley.barros@aluno.uece.br)

Natasha De Sousa Uchoa (natasha.uchoa@aluno.uece.br)

Andrezza Silvano Barrreto (Andrezzabarreto19@hotmail.com)

Sherida Karanini Paz De Oliveira (karanini@yahoo.com.br)

INTRODUÇÃO: Plasma rico em fibrina (PRF), é uma técnica que usa elementos do sangue do paciente, obtido pela centrifugação sanguínea. Dessa forma, o profissional de enfermagem é responsável por desenvolver etapas do tratamento de feridas, atuando na avaliação e tratamento. Objetivo: Analisar o uso da fibrina na regeneração tecidual e suas contribuições para o cuidado de feridas na enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa orientada pela questão norteadora: “Quais são as contribuições do uso da fibrina na regeneração tecidual no contexto da prática de enfermagem?”. A busca foi realizada via Portal de Periódicos da CAPES, utilizando as bases de

dados MEDLINE, PubMED e LILACS. Foram utilizados os descritores: “Feridas”, “Cuidados de enfermagem” e “Fibrina”. Inicialmente, identificaram-se 21 estudos, dos quais 6 compuseram a amostra final da pesquisa. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos publicados nos últimos seis anos. Foram excluídos estudos duplicados, resumos, artigos incompletos e aqueles que não apresentavam relação com o objetivo proposto. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 estudos compuseram a amostra final. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O uso do PRF para regeneração tecidual apontou benefícios importantes, como a aceleração do processo de cicatrização, a redução de complicações infecciosas e o estímulo à formação de tecido de granulação. Observou-se que o PRF atua como uma matriz biológica capaz de favorecer a migração celular e a angiogênese, criando condições mais favoráveis para a reparação tecidual. Além disso, a fibrina promove a liberação gradual de fatores essenciais para a reparação celular, podendo ser utilizada como medida complementar em tratamentos de lesões de alta complexidade, ampliando os resultados terapêuticos. Podendo ser aplicado em diferentes cenários clínicos, do ambiente hospitalar ao atendimento ambulatorial, desde que a equipe de enfermagem esteja adequadamente capacitada. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE SAÚDE/ ENFERMAGEM: O uso da fibrina destaca-se como uma tecnologia de baixo custo que favorece o cuidado integral ao paciente. CONCLUSÃO: Em síntese, o uso do PRG apresenta resultados promissores, com potencial para melhorar o tratamento de feridas. Para a enfermagem, sua utilização representa uma estratégia inovadora que pode ampliar as possibilidades de cuidado, especialmente em feridas de difícil cicatrização.

Palavras-chave: “feridas”; “cuidados de enfermagem” e “fibrina”.